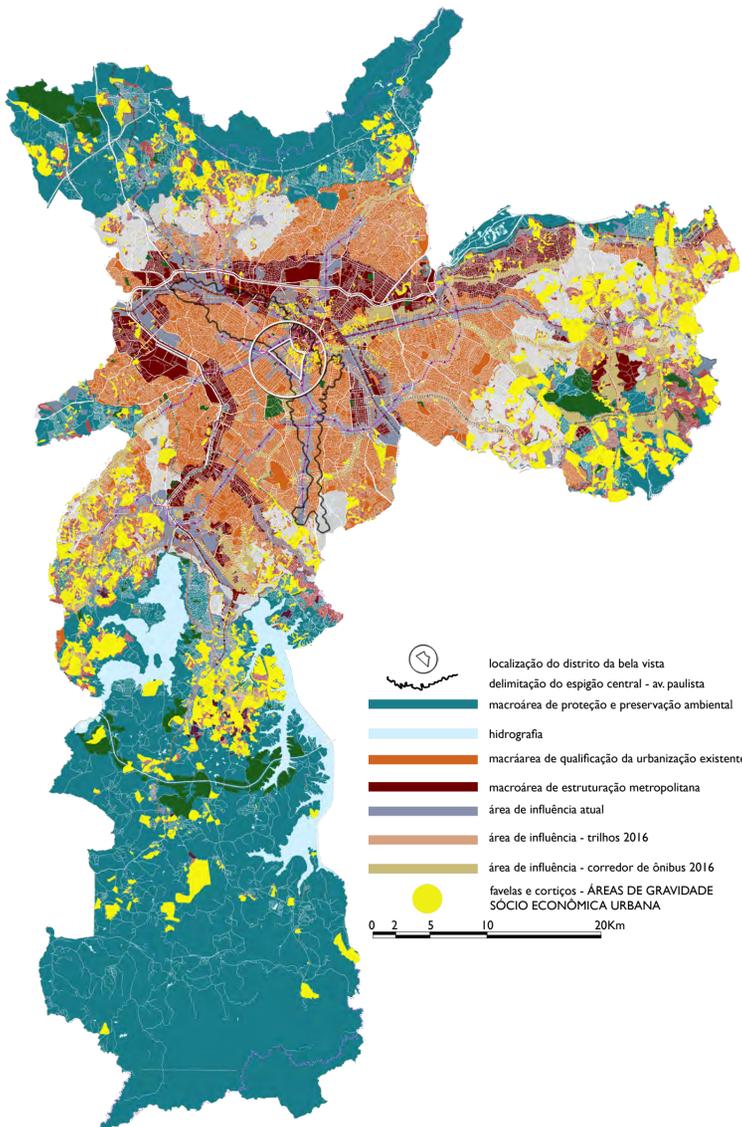


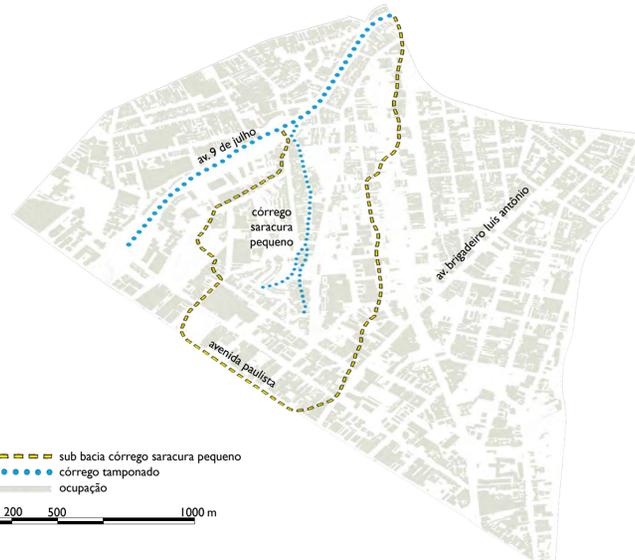
PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO DE SÃO PAULO - PL 688-2013



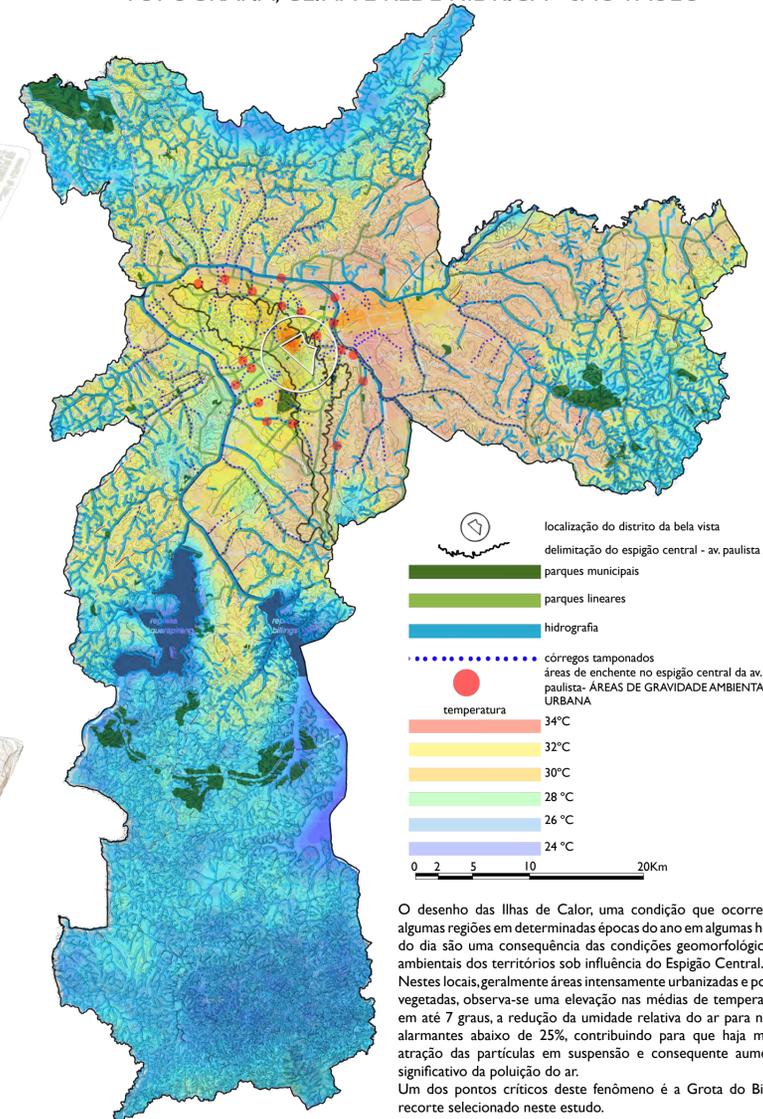
PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO - BELA VISTA



REDE HÍDRICA - BELA VISTA

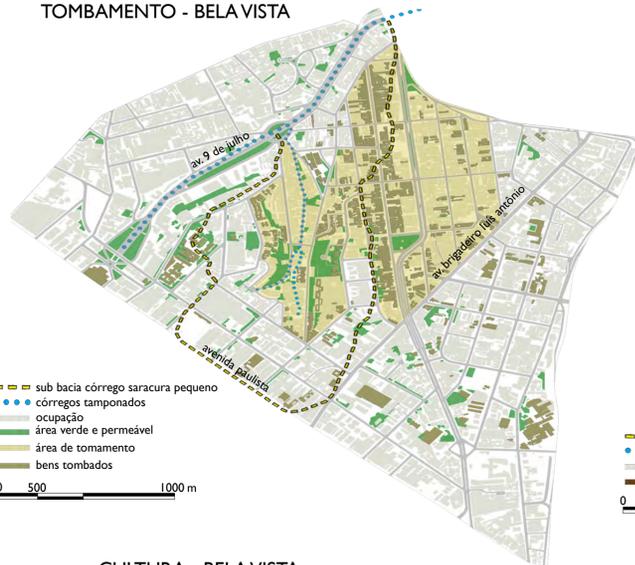


TOPOGRAFIA, CLIMA E REDE HÍDRICA - SÃO PAULO

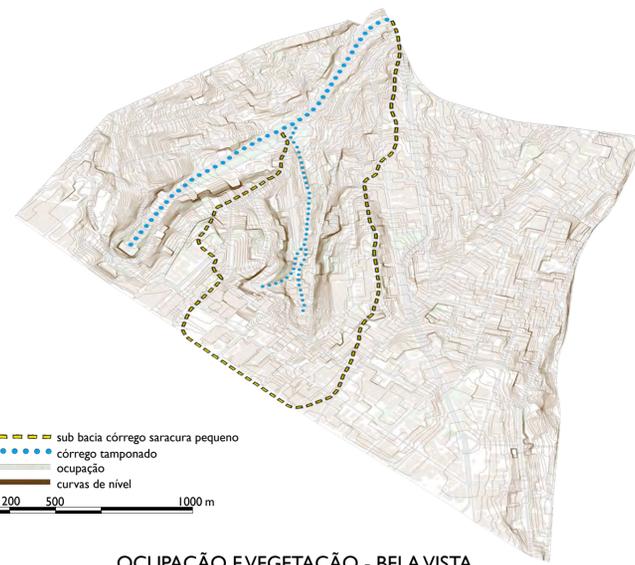


O desenho das Ilhas de Calor, uma condição que ocorre em algumas regiões em determinadas épocas do ano em algumas horas do dia são uma consequência das condições geomorfológicas e ambientais dos territórios sob influência do Espigão Central. Nestes locais, geralmente áreas intensamente urbanizadas e pouco vegetadas, observa-se uma elevação nas médias de temperatura em até 7 graus, a redução da umidade relativa do ar para níveis alarmantes abaixo de 25%, contribuindo para que haja maior atração das partículas em suspensão e consequente aumento significativo da poluição do ar. Um dos pontos críticos deste fenômeno é a Grota do Bixiga, recorte selecionado neste estudo.

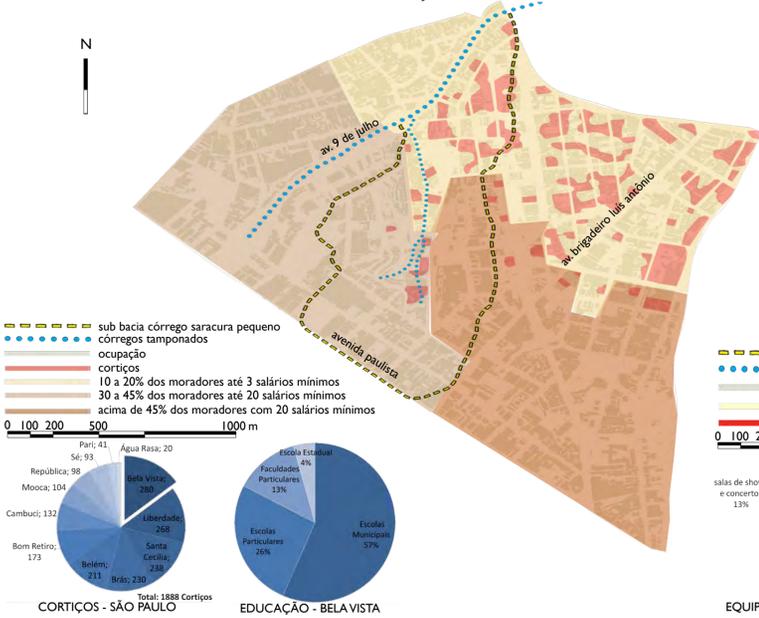
TOMBAMENTO - BELA VISTA



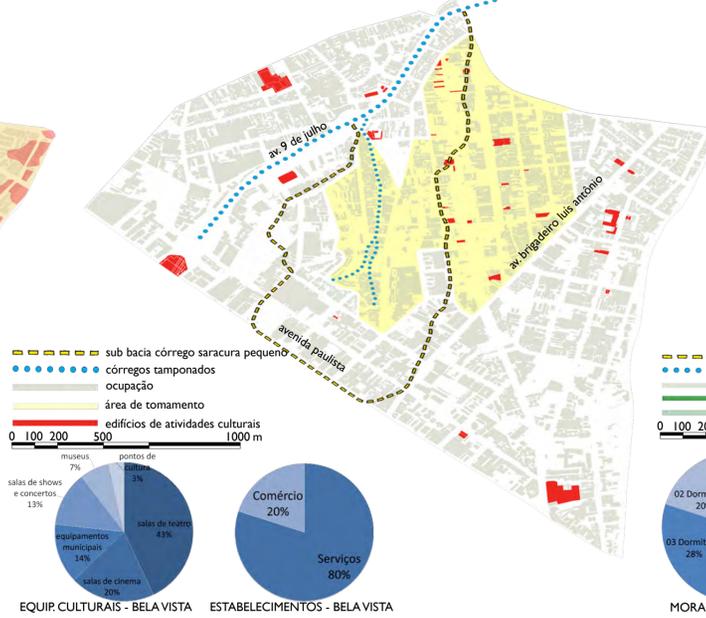
GEOMORFOLOGIA - BELA VISTA



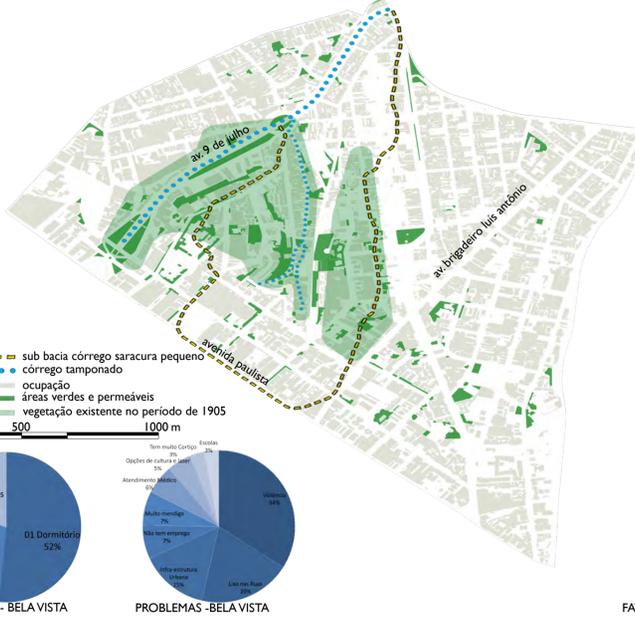
RENDA POPULAÇÃO - BELA VISTA



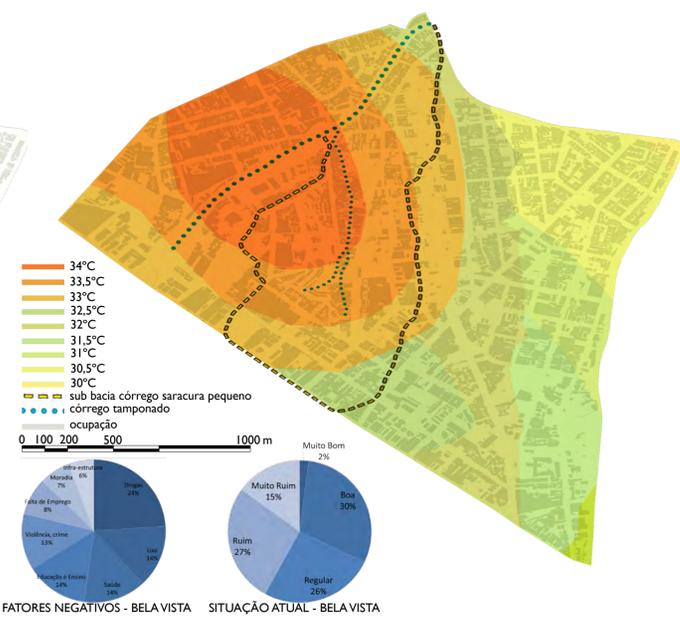
CULTURA - BELA VISTA



OCUPAÇÃO E VEGETAÇÃO - BELA VISTA



COND. CLIMÁTICAS - BELA VISTA





RESTAURAÇÃO DA VEGETAÇÃO | RENATURALIZAÇÃO DO CÓRREGO



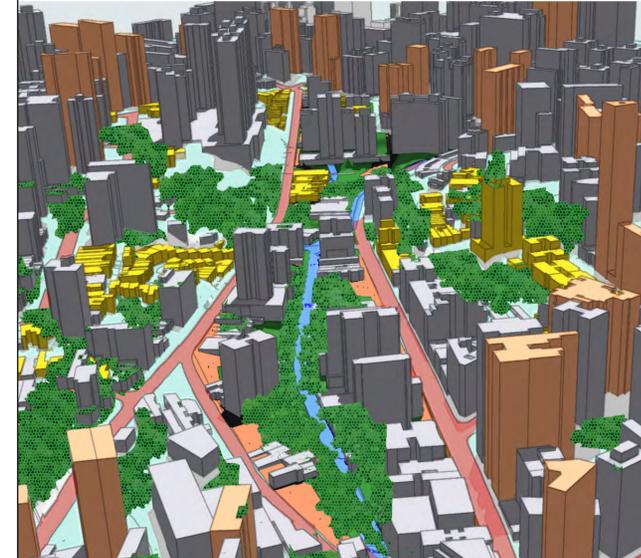
PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL | AUMENTO DA PERMEABILIDADE E DA VEGETAÇÃO | RETENÇÃO TEMPORÁRIA DAS ÁGUAS PLUVIAIS



INCREMTO DAS ÁREAS PÚBLICAS E DA VEGETAÇÃO



ATIVIDADES SOCIOCULTURAIS E RECREACIONAIS



DIVERSIDADE DE USOS E OCUPAÇÃO DO SOLO



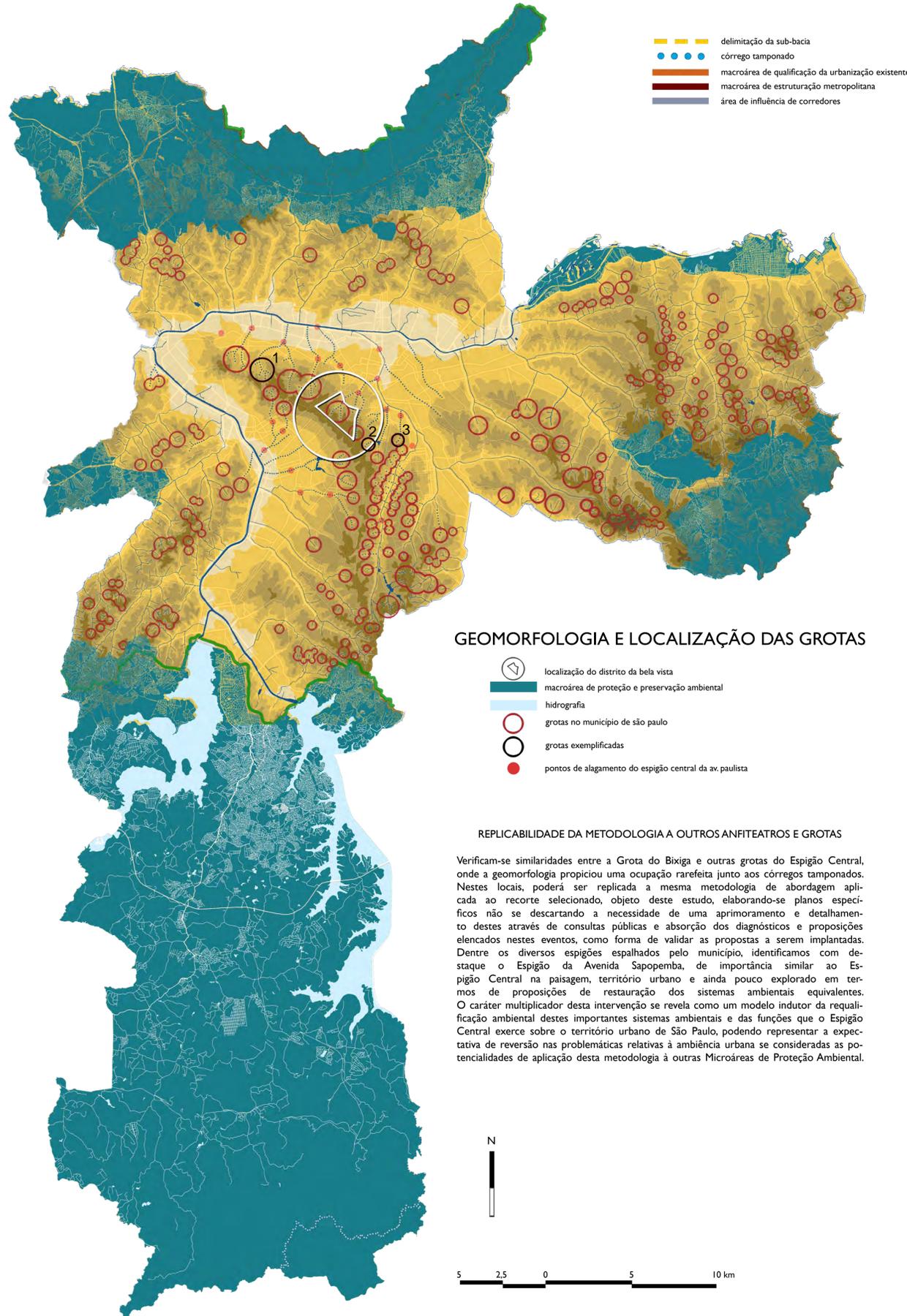
Em contrapartida ao processo de impermeabilização do solo urbano ao longo dos espigões e das áreas do entorno das nascentes, particularmente na Grota do Bixiga onde estão as nascentes do Córrego Saracura, o zoneamento proposto pretende reverter o quadro atual restabelecendo o ciclo natural responsável pela boa qualidade de ambiência urbana com a retenção temporária e o controle do escoamento superficial das águas pluviais resultando em maior controle sobre pontos de alagamento e enchentes; a alimentação do lençol freático através da infiltração, percolação e filtragem, restabelecendo as condições para o plantio de intensa vegetação; a evaporação e evapotranspiração que ocorrerá através das áreas mais vegetadas e resultando no equilíbrio da umidade relativa do ar e em médias de temperaturas mais amenas. As intervenções ocorrerão de diferentes formas nas Microzonas, e cada uma delas tem um papel estruturador para a finalidade pretendida de reversão do quadro atual dentro dos limites da sub-bacia. A renaturalização e recuperação do leito de drenagem natural bem como a implantação de lagoas de contenção, além de colaborar no restabelecimento do ciclo das águas deverá reverter a paisagem local com a oferta de um parque e refúgio ambiental nesta área central.

CORTE A - RESTABELECIMENTO DO CICLO NATURAL - INFILTRAÇÃO, PERCOLAÇÃO E EVAPOTRANSPIRAÇÃO



AUMENTO DA DENSIDADE DE OCUPAÇÃO





GEOMORFOLOGIA E LOCALIZAÇÃO DAS GROTAS

- delimitação da sub-bacia
- córrego tamponado
- hidrografia
- macroárea de qualificação da urbanização existente
- macroárea de estruturação metropolitana
- área de influência de corredores
- localização do distrito da bela vista
- macroárea de proteção e preservação ambiental
- grotas no município de são paulo
- grotas exemplificadas
- pontos de alagamento do espigão central da av. paulista

REPLICABILIDADE DA METODOLOGIA A OUTROS ANFITEATROS E GROTAS

Verificam-se similaridades entre a Grotta do Bixiga e outras grotas do Espigão Central, onde a geomorfologia propiciou uma ocupação rarefeita junto aos córregos tamponados. Nestes locais, poderá ser replicada a mesma metodologia de abordagem aplicada ao recorte selecionado, objeto deste estudo, elaborando-se planos específicos não se descartando a necessidade de uma aprimoramento e detalhamento destes através de consultas públicas e absorção dos diagnósticos e proposições elencados nestes eventos, como forma de validar as propostas a serem implantadas. Dentre os diversos espigões espalhados pelo município, identificamos com destaque o Espigão da Avenida Sapopemba, de importância similar ao Espigão Central na paisagem, território urbano e ainda pouco explorado em termos de proposições de restauração dos sistemas ambientais equivalentes. O caráter multiplicador desta intervenção se revela como um modelo indutor da requalificação ambiental destes importantes sistemas ambientais e das funções que o Espigão Central exerce sobre o território urbano de São Paulo, podendo representar a expectativa de reversão nas problemáticas relativas à ambiência urbana se consideradas as potencialidades de aplicação desta metodologia à outras Microáreas de Proteção Ambiental.

OCUPAÇÃO EXISTENTE

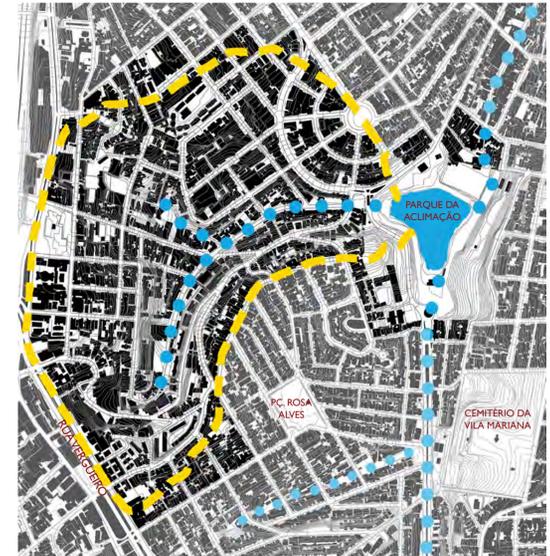


1 - GROTA DA POMPEIA 200 100 0 200 400 m

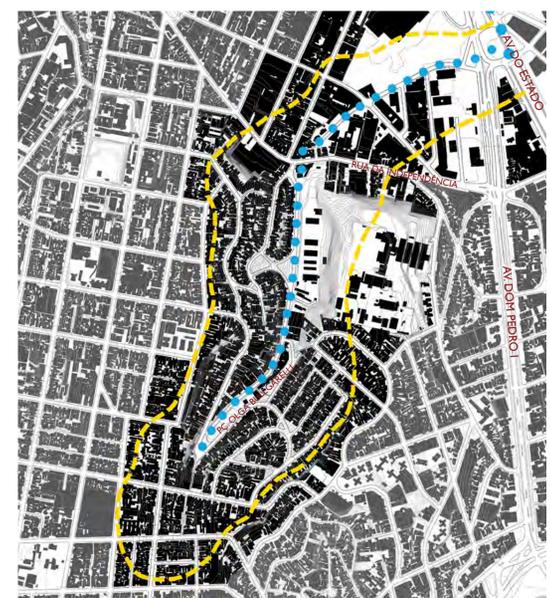
DELIMITAÇÃO DA SUB-BACIA



SUB-BACIA E PDE



2 - GROTA DA ACLIMAÇÃO 200 100 0 200 400 m



3 - GROTA DO CAMBUCI 200 100 0 200 400 m

